

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição :

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação JN Notícia Periodicidade d

Dia 18-11-79 Pág.(s) 1-6-79 Tendência política _____

LURDES PINTASILGO ENTRE AS GENTES DO MONDEGO

COMPRA DE HABITAÇÕES
— JUROS VÃO DIMINUIR

Lurdes Pintasilgo encetou, ontem, nos concelhos de Soure e da Figueira da Foz, um contacto com as gentes da bacia do Mondego. Escutando um verdadeiro rosário de carências, a primeiro-ministro pôde anunciar, «para as quatro semanas que restam ao seu Executivo», o aumento das pensões de reforma e de invalidez e a diminuição da taxa de juro na aquisição de casa própria. (Reportagem dos enviados JN na página 6)

JN P1
18.11.



Fundação Cuidar o Futuro



86 18/11

AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA - JUROS VÃO SER REDUZIDOS

• Aumentos das pensões de reforma: promessa renovada

Texto de JOÃO BRAVO
Fotos de MANUEL CORREIA

«Sou uma cidadã-governante e, por isso, embora muitos critiquem estas minhas visitas, penso que estou a cumprir uma das obrigações governamentais» — afirmaria a primeiro-ministro em Soure, primeira etapa da sua longa maratona de dez horas, dispendidas numa visita, que culminaria na cidade da Figueira da Foz, onde orientou uma sessão de trabalho que terminaria perto das 22 horas.

De facto, é inegável a popularidade da chefe do Executivo, mormente por parte das mulheres que sempre marcaram significativa presença ao longo dos vários «apadel-

ros» de uma jornada que, como as anteriores, pretendeu ser a «continuação» do Conselho de Ministros.

Nem sempre se conseguiram os objectivos, porque as limitações de tempo acabaram por contrariar as intenções. Todavia, em Alfarelos e na Figueira da Foz o debate de questões prementes atingiria um certo interesse, mormente porque a equipa governamental que a acompanhou a do Governo se esforçou por dar esclarecimentos às diversas

dúvidas e interrogações colocadas.

Recebida nos Paços do Concelho de Soure por centenas de pessoas, acolhimento que viria a processar-se ao longo do percurso, não obstante a chuva copiosa que caiu, a eng.ª Lurdes Pintasilgo escutou as carências do concelho de Soure, que lhe foram transmitidas pelo presidente do Município, Leal Cordeiro.

O hospital da localidade; a reconversão da Misericórdia em centro de terceira idade; a activação dos armazéns da Quimigal; as insuficiências no sector do ensino (pedida uma escola preparatória); o apoio aos bombeiros; o drama dos agricultores numa zona de minifúndio, a instalação de um parque de máquinas agrícolas e os prejuízos causados pelas inundações seriam temas colocados à presidente do Executivo, no mesmo nível do problema habitacional, premente no concelho, e que irá ser agravado com a criação de um parque industrial, e das questões ingentes da 1.ª e 3.ª idades descritas clara e calorosamente pelo presidente da Câmara, sourense.

A primeiro-ministro, depois de felicitações pelo trabalho desenvolvido pela autarquia, afirmaria que é chegado o momento de as pessoas se entenderem, para além das ideologias que professam, unindo os seus esforços para resolver as carências, citando em particular o sector agrícola, onde o espírito cooperativo terá de prevalecer.

Diria, a propósito, que os problemas da agricultura não são iguais, pelo que «a estrutura do Alentejo não pode ser aplicável a zonas de minifúndios», para depois realçar a complementaridade entre a actividade agrícola e a industrial, única forma de darmos resposta a algumas dificuldades nos domínios da alimentação, diminuindo-se a importação de bens essenciais e impedindo a instalação de multinacionais que vêm até nos em busca de mão-de-obra barata.

Reportando-se ao problema

(CONTINUA NA PAGINA 18)

Fundação Cuidar o Futuro



CONTINUA →

PRIMEIRO-MINISTRO NO BAIXO MONDEGO

(CONTINUADO DA PÁGINA 15)

habitacional, afirmaria a posição do Executivo a que se dedica em atenuar as dificuldades de aquisição de casa própria, através de uma diminuição das taxas de juro, ainda que, afirmou, o Governo tenha encontrado dificuldades onde menos se esperava e oposição de pessoas com que não contaria para levar à acção esse desiderato.

Igualmente salientaria que a melhoria das pensões de reforma não tem sido possível, por obstáculos imprevisíveis, todavia prometeu que nas qua-

tro semanas que restam do seu mandato se esforçará para contemplar essa classe desprotegida. Terminaria pedindo atenta reflexão sobre o próximo acto eleitoral, já que na vontade do povo, resultará o modelo de sociedade.

● Cooperativa de abastecimento de água — um exemplo a seguir

Em seguida, a comitiva governamental que integrava o ministro dos Transportes, o secretário de Estado da Reestruturação Agrária e a secretária-adjunta do primeiro-ministro rumou a Moinho de Almocharife, onde tomou contacto com uma cooperativa de abastecimento de água, obra da população que se quotizou com cerca de oito contos para satisfação da necessidade primária. José Álvaro Pinto, da Comissão de Moradores, prestaria os esclarecimentos, chamando ainda a atenção para a inexistência de esgotos no lugar que se compõe de 50 fogos.

Os habitantes do Casal da Camarinheira, lugar contíguo, aproveitaram a oportunidade para dar conta das suas carências no sector primário, afirmando em resposta à observação do primeiro-ministro de que é preciso ter calma e coragem, que os habitantes têm essas qualidades mas não passam do reino das promessas.

Amieira, foi a próxima paragem. Os seus habitantes, expuseram franca e lealmente os problemas, salientando muito principalmente a falta de apoio

à agricultura, à mercê de oportunistas que, dada a falta de uma disciplina de preços, roubam o trabalho árduo dos campos. Esclareceriam que em 200 hectares há meio milhar de proprietários, o que serviria para que se sugerisse o emparcelamento da propriedade.

Após o almoço, realizado na aldeia do Formigal, onde o comandante dos Bombeiros Voluntários de Soure entregou uma carta ao Governo, pedindo um carro de neveiro, a eng.ª Lurdes Pintasilgo pararia no Cerca e em Vila Nova de Anços, onde se multiplicaram as manifestações de carinho.

Mais tarde, no Casal do Redinho seria obsequiada, juntamente com os restantes membros do Governo, governador civil de Coimbra e presidente da Câmara de Soure, com peças de artesanato, tendo o representante da Junta, Manuel Machado Bento, pedido a criação de uma freguesia no lugar, a construção de um cemitério, valorização e apetrechamento de uma associação que foi erguida com o trabalho dos naturais.

● IFADAP criticado em Alfarelos

Em Alfarelos, onde se juntou o ministro da Justiça, realizou-se uma sessão de trabalho, em que o presidente da Junta, Armando Ramos, pediu um lar para a Terceira Idade, o deslocamento da ponte do Mondego de forma a servir os interesses da freguesia, a criação de um parque de máquinas agrícolas e a defesa do meio-ambiente contra a prevista instalação de uma fábrica de celulose em Pereira do Campo.

Foram prestados, alguns esclarecimentos pelo eng.ª Pereira Gaspar, secretário de Estado da Reestruturação Agrária, que afirmaria, a dado passo, a sua quase impossibilidade de inverter o problema agrícola, naturalmente gravoso para os pequenos agricultores.

Gerou-se aceso diálogo entre o povo e os membros do Governo, tendo sido denunciado o assoreamento do rio Arunca e o estado lamentável do paúl de Alfarelos,

bem como a inutilidade do IFADAP, que foi considerado um processo bastante burocrático e inacessível ao agricultor, na sua esmagadora maioria analfabeto.

Lurdes Pintasilgo interviria prometendo, nas suas quatro semanas de mandato, algo fazer para atenuar os problemas, que não são desconhecidos, mas difíceis de resolver.

● **Figueira da Foz — meios rurais muito carenciados**
Eram quase 20,30 quando

os membros do Governo entraram nos Paços do Concelho da Figueira da Foz, onde as aguardavam centenas de pessoas, avultando o sexo feminino, marcando ainda significativa presença uma representação da Comunidade Juvenil de Bençanta, com cartazes de apoio.

Aguiar de Carvalho, vice-presidente do Município, fez uma exposição dos principais problemas em todos os domínios (habitação, escolas, estruturas sociais, esgotos, águas, electricidade — mais evidentes nos meios rurais), afirmando que a carência de verbas, absorvidas em 60% em salários, mantém o Município numa certa indefinição de incompetências, em virtude da lei 1/79), uma estrutura administrativa anquilosante não se tendo encontrado ainda esquemas de descentralização administrativa.

O povo presente colocou várias questões, sobretudo no sector de ensino, de transportes, da agricultura e habitação, mercendo destaque a intervenção de um deficiente visual que pediu apoio para a luta dos invisíveis, a par de outras intervenções pontuais relacionadas com a assistência social, que foram explicitadas pelos membros

do Governo, entre os quais o ministro de Trabalho, que compareceu na última etapa da visita.

O programa terminou com uma visita, depois de jantar,

«NÃO QUERO FAZER CONCORRÊNCIA À JÚLIA DA TELENOVELA»

Visivelmente bem disposta durante a longa maratona, não faltou à primeiro-ministro sentido de humor, entrecortado com manifestações de carinho para com muitas pequenitas que lhe ofertaram ramos de flores.

Na Amieira, uma mulher desenvolta na fala, depois de apressar as suas justas reclamações sobre o abandono da lavoura, rematou assim, as suas afirmações:

«Desculpe, mas tinha de dizer à senhora Pintasilgo estas coisas.»

Um sorriso de bonomia acolheu tão inopinada exclamação.

Mais tarde, quando ocupou a presidência na sessão da Figueira da Foz, ao constatar que eram 20,30, a eng.ª Lurdes Pintasilgo observaria:

«Peço que sejam breves, embora hoje não seja dia de telenovela. E eu, sinceramente, não queria fazer concorrência à Júlia...»

ao museu e à biblioteca municipais. Hoje, a primeiro-ministro estará em Arganil, onde inaugura o Palácio de Justiça da vila.



PROMESSAS E REALIDADES

Ao longo de dez horas, o jornalista registou muitas afirmações de interesse, que aqui deixamos em sùmula:

- * Sairá em breve um decreto-lei sobre a integração dos cuidados primários de saúde, primeiro passo para a cobertura sanitária do país (Maria de Lurdes Pintasilgo).
- * Vai-se reconsiderar a hipótese de deslocação da ponte prevista para ser construída a três quilómetros de Alfarelos (secretário de Estado das Obras Públicas).
- * Tripla electrificação da linha Coimbra-Figueira e trabalhos de saneamento na estação da Figueira da Foz entre 1980/81 (ministro dos Transportes).
- * Esgotos em Alfarelos e Granja de Ulmeiro serão uma realidade no próximo ano (presidente da Câmara de Soure).
- * Nova portaria delimitativa das rendas agrícolas sairá dentro de oito dias (secretário de Estado da Reestruturação Agrária).
- * Pensões de reforma terão novos aumentos dentro em breve, contemplando as pensões de invalidez (ministro do Trabalho).
- * Tendo terminado o período de sujeição ao FMI, poderá ser viável o abaixamento da taxa de juro para empréstimos destinados a construção (primeiro-ministro).
- * Presidente Carter pediu ao Governo português testemunho de solidariedade para o sequestro de diplomatas americanos na capital do Irão (primeiro-ministro).
- * «Uma fundação internacional que represente a ideia de vir a auxiliar as instituições que se ocupam de deficientes» (primeiro-ministro).
- * Coimbra tem o maior índice europeu de médicos por mil habitantes (primeiro-ministro).



Nos Paços do Concelho de Soure, a primeiro-ministro (tendo a seu lado o ministro dos Transportes, Monteiro da Silva; e a dr.ª Teresa Santa-Clara Gomes) tentou dar respostas concretas ao maior número possível de anseios das populações.

